

Pesquisa sobre acesso ao BNDES

18 / Maio / 2018

Sylvio Gomide

Diretor Titular do Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e
Acelera FIESP



A FIESP realizou uma pesquisa de opinião junto a mais de 500 empresas industriais paulistas a respeito do BNDES

Período da pesquisa: 25 de abril a 10 de maio de 2018

Fonte: Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia/FIESP.

As empresas utilizam financiamentos do BNDES?

(% do total de cada porte)	Sim, utiliza	Tentou utilizar, mas empresa recusou as condições oferecidas	Tentou utilizar, mas o financiamento não foi aprovado	Não utilizou nem tentou contratar nenhum financiamento com recursos do BNDES
Micro	10,7	7,1	21,4	60,7
Pequenas	30,6	6,0	14,9	48,5
Médias	37,8	4,1	9,4	48,7
Grandes	52,0	8,0	0,0	40,0

Por que tantas empresas não utilizaram ou não tentaram contratar financiamentos do BNDES?

(% do total de cada porte, resposta múltipla)	Não houve necessidade	Não tem certidões negativas de tributos	Já está muito endividada e/ou com dívidas em atraso	Já esperava que o acesso seria muito difícil	Já teve o financiamento recusado no passado	Já esperava que o custo seria muito alto	Falta informação sobre financiamento
Micro	52,9	23,5	5,9	11,8	5,9	5,9	-
Pequenas	33,8	23,1	23,1	13,8	-	3,1	16,9
Médias	53,2	18,0	9,6	18,6	2,6	2,5	9,6
Grandes	70,0	10,0	-	10,0	-	-	10,0

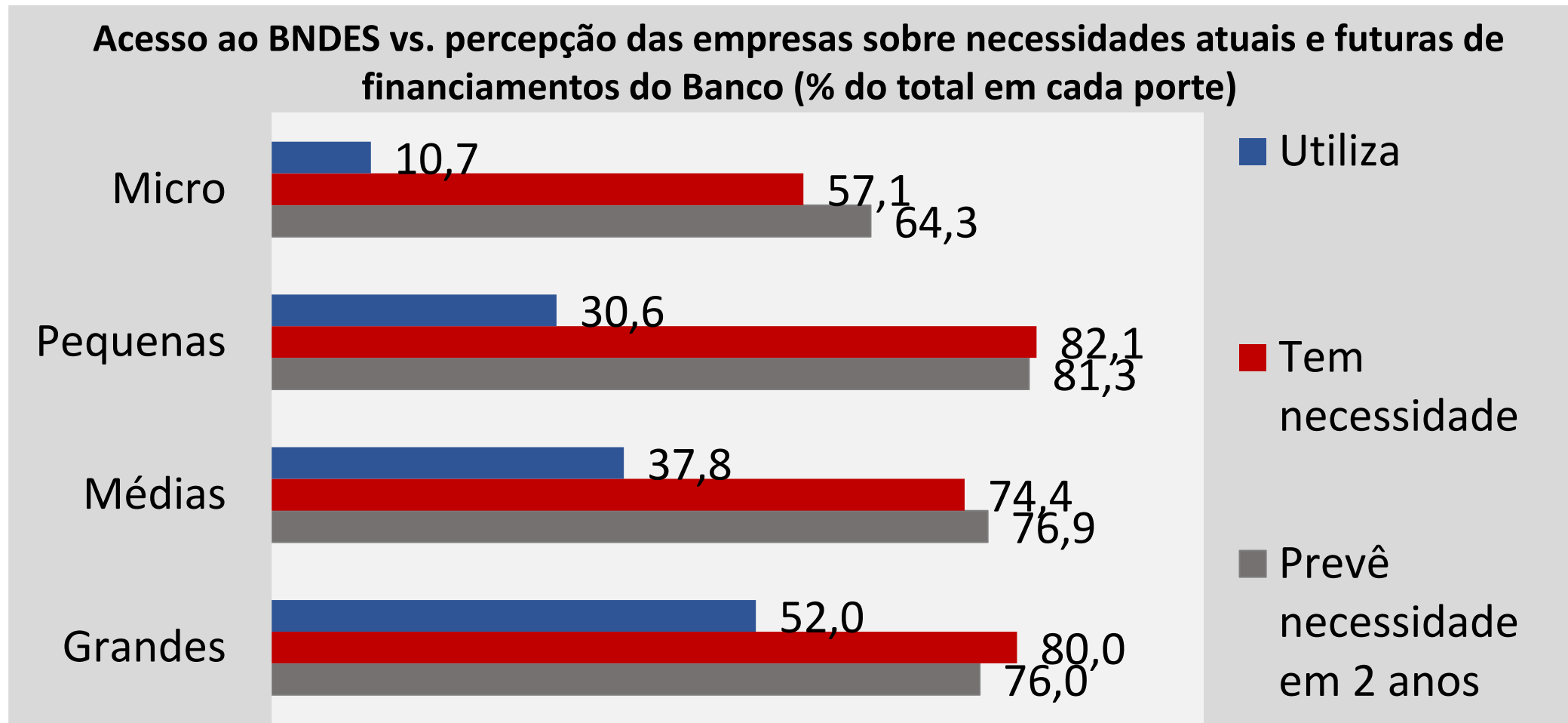
Em quais áreas as empresas precisam de financiamento do BNDES?

(% do total de cada porte, resposta múltipla)	Investimento	Inovação e tecnologia	Capital de giro	Exportação
Micro	28,6	17,9	32,1	-
Pequenas	39,6	35,1	52,2	7,5
Médias	46,5	33,4	40,3	6,2
Grandes	60,0	32,0	28,0	24,0

Ao longo dos próximos 2 anos, em quais áreas as empresas precisarão de financiamento do BNDES?

(% do total de cada porte, resposta múltipla)	Investimento	Inovação e tecnologia	Capital de giro	Exportação
Micro	35,7	21,4	28,6	7,1
Pequenas	44,8	42,5	29,9	11,2
Médias	51,9	40,3	30,3	11,2
Grandes	52,0	36,0	24,0	16,0

Comparando a utilização dos financiamentos do BNDES pelas empresas com suas necessidades atuais e futuras



Fonte: Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia/FIESP.
Período: 25 de abril a 10 de maio de 2018.

Nível de conhecimento das linhas BNDES

❖ *Sua empresa conhece o Canal do Desenvolvedor do BNDES?*

(% do total de cada porte, resposta múltipla)	<i>Total</i>	<i>Micro</i>	<i>Pequenas</i>	<i>Médias</i>	<i>Grandes</i>
Não conheço	70,6	64,3	77,6	69,4	56
Conheço, mas ainda não utilizei	17,9	25	13,4	18,8	24
Conheço, utilizei, mas não fui bem atendido	2	3,6	2,2	1,9	0
Conheço, utilizei e fui bem atendido	3,4	0	1,5	4,4	4
Sem resposta	6,1	7,1	5,3	5,6	16

Nível de conhecimento das linhas BNDES

❖ *Sua empresa conhece os Fundos para compor Garantias (FGI) Fundo Garantidor de Investimento?*

(% do total de cada porte)	<i>Total</i>	<i>Micro</i>	<i>Pequenas</i>	<i>Médias</i>	<i>Grandes</i>
Não conheço	72,4	67,9	81,3	70,0	60
Conheço, mas ainda não utilizei	17,4	21,4	10,4	19,4	24
Conheço, utilizei, mas não fui bem atendido	2,4	0	3,0	2,5	0
Conheço, utilizei e fui bem atendido	1	0	0,7	1,3	0
Sem resposta	6,8	10,7	4,6	6,8	16

Nível de conhecimento das linhas BNDES

❖ *Sua empresa conhece o Cartão BNDES?*

(% do total de cada porte)	<i>Total</i>	<i>Micro</i>	<i>Pequenas</i>	<i>Médias</i>	<i>Grandes</i>
Não conheço	7,5	14,3	7,5	6,9	8
Conheço, mas ainda não utilizei	42,6	46,4	41,0	40,9	68
Conheço, utilizei, mas não fui bem atendido	8,7	7,1	9,7	9,1	0
Conheço, utilizei e fui bem atendido	35,1	25	37,3	36,9	12
Sem resposta	6,1	7,2	4,5	6,2	12

Síntese e conclusões gerais: Micro

- ❑ É o porte que menos utiliza o BNDES (10,7%) e o que tem o maior nível de pedidos de financiamentos rejeitados (21,4%).
- ❑ O acesso ao BNDES é dificultado pela falta de certidões tributárias (23,5%).
- ❑ A maior demanda de financiamento do BNDES é por capital de giro (32,1%), e, para os próximos dois anos tem nível similar de demanda de financiamento de capital de giro (28,6%) e um pouco maior por financiamento de investimentos (35,7%).
- ❑ É o porte com o maior hiato entre o uso de financiamentos do BNDES (10,7%) e a necessidade de financiamentos, indicada por 57,1% (atual) e 64,3% (próximos 2 anos).
- ❑ Dos instrumentos do BNDES (Cartão BNDES, Fundo Garantidor do Investimento e Canal do Desenvolvedor), as Micro só conhecem o Cartão BNDES.

Síntese e conclusões gerais: Pequenas

- ❑ 30,6% das Pequenas utilizam financiamentos do BNDES, mas 14,9% não tiveram o pedido de financiamento aprovado.
- ❑ Como fatores determinantes do baixo acesso, é significativa a ausência de certidões tributárias (23,1%) e o alto endividamento (23,1%). Esses dois fatores decorrem da crise econômica.
- ❑ É também o porte que mais alega “falta de informações sobre financiamento” (16,9%).
- ❑ Entre todos os portes, as Pequenas tem a maior demanda por financiamento de capital de giro (52,2%), e 39,6% demandam financiamento de investimento. Logo, não têm condições de investir pois ainda precisam recuperar o fluxo de caixa.
- ❑ É o porte com a maior necessidade de financiamentos do BNDES: 82,1% (atual) e 81,3% (próximos 2 anos).
- ❑ 77,6% não conhecem o Canal do Desenvolvedor, e 81,3% não conhecem o Fundo Garantidor do Investimento, que são os maiores valores entre os portes.

Síntese e conclusões gerais: Médias

- ❑ Com quase 38%, é o segundo porte que mais utiliza o BNDES. 48,7% nem tentaram contratar financiamento com recursos do BNDES (2º menor percentual entre os portes).
- ❑ A exemplo dos demais portes, tem problemas com certidões tributárias (18%) e endividamento (9,6%).
- ❑ 18,6% (maior nível entre os portes) “esperavam que o acesso seria muito difícil”, provavelmente porque buscam acesso via bancos comerciais, que, em sua maioria, são avessos a empréstimos das linhas do BNDES.
- ❑ A demanda entre financiamento do investimento (46,5%) e capital de giro (40,3%) é próxima. Por um lado, é preciso recompor o fluxo de caixa, sem abdicar do investimento.
- ❑ É porte com a segunda maior variação de intenção de financiamento ao investimento nos próximos 2 anos (46,5% x 51,9%) e com a segunda maior variação na intenção de financiamentos à exportações (6,2% x 11,2%).

Sugestões

- ❑ Apoiar a demanda das indústrias, junto ao Ministério da Fazenda, quanto a redução de restrições à obtenção de CND.
- ❑ Criar/expandir programas de refinanciamento de dívidas.
- ❑ Plano de comunicação em conjunto com a FIESP e CIESP de forma a melhorar a divulgação de informações para MPMI's, cuja percepção sobre dificuldades para acesso ao BNDES contribui para não demandarem suas operações.
- ❑ Criar e aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos para aumento na competição na concessão de financiamentos indiretos do BNDES (novos mecanismos como *fintechs* e maior competição entre agentes repassadores), melhorando o acesso pelas MPMI's.